

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Vitor de Araujo Ferreira (EIC)

Linha de Pesquisa: Processos Políticos na América Latina Contemporânea

Período de Coleta: 01 de dezembro de 2020 até 31 de dezembro de 2020

Data da notícia: 02/12/2020

Título: Venezuela vive falsa normalidade às vésperas das questionadas eleições legislativas de domingo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-02/venezuela-vive-falsa-normalidade-as-vesperas-das-questionadas-eleicoes-legislativas.html>

A Venezuela realiza no domingo eleições legislativas que contêm várias anomalias inclusive antes de o pleito acontecer. A grande maioria das forças opositoras não participará da votação, por considerar que lhe faltam garantias suficientes. Ao mesmo tempo, as principais instâncias da comunidade internacional, com os Estados Unidos e a União Europeia à frente, se preparam para rejeitar o resultado. O chavismo, enquanto isso, busca dar uma imagem de normalidade a uma campanha marcada por uma forte desmobilização de suas bases e se prepara para recuperar o controle da Assembleia Nacional, presidida por Juan Guaidó e dominada pela oposição a Nicolás Maduro.

Nesta segunda-feira, em um comício do governista Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), Diosdado Cabello, número dois do aparato chavista, afirmou que “quem não vota não come”. “Aplica-se uma quarentena e não come”, insistiu. Cabello lançou a advertência, condicionando a entrega de cestas básicas e outras ajudas sociais aos setores mais carentes do país —foco do trabalho do Governo desde os tempos do falecido presidente Hugo Chávez—, tratando de apelar ao voto. “As mulheres estarão à frente desta batalha. Sei que é a mulher que vai se levantar cedo e vai dizer em casa, ‘vamos levantar que temos que votar’”, prosseguiu.

Data da notícia: 03/12/2020

Título: Com um quilo de arroz por um salário mínimo, a hiperinflação dispara novamente na Venezuela

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-03/com-um-quilo-de-arroz-por-um-salario-minimo-a-hiperinflacao-dispara-novamente-na-venezuela.html>

Na Venezuela, é necessário atualmente ter mais de um milhão de bolívares para comprar um dólar. E é a segunda vez que isso acontece nos últimos dois anos. A hiperinflação terminou de devorar a divisa local, e o incêndio na precária economia venezuelana continua ativo. Esse preocupante indicador se situa entre as crises inflacionárias mais duradouras da história econômica moderna, só superada na região pela que a Nicarágua viveu entre 1986 e 1991. Em novembro completaram-se três anos desde que o país petrolífero começou a registrar, mês após mês, taxas superiores a 50% de inflação, que trouxeram consigo um catastrófico aumento da pobreza.

Após alguns meses de aparente desaceleração da alta de preços por causa da redução do consumo durante o confinamento decretado para frear a pandemia do coronavírus, a inflação volta a ganhar força pela pressão do gasto para o pagamento de bonificações especiais que o Governo de Nicolás Maduro costuma depositar no fim de ano, e no contexto da campanha eleitoral para as questionadas eleições parlamentares deste domingo, em que o chavismo se dispõe a recuperar o controle da Assembleia Nacional. O indicador voltou a se descontrolar em novembro.

Data da notícia: 06/12/2020

Título: Morre Tabaré Vázquez, o primeiro presidente de esquerda da história do Uruguai

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-06/morre-tabare-vazquez-o-primeiro-presidente-de-esquerda-da-historia-do-uruguai.html>

O ex-presidente do Uruguai Tabaré Vázquez, referência da esquerda latino-americana, morreu neste domingo aos 80 anos, de câncer de pulmão. “Hoje, às 3 horas (hora local), enquanto descansava em casa, acompanhado de alguns familiares e amigos, por causa da doença, Tabaré morreu”, escreveu esta madrugada no Twitter seu filho, Álvaro Vázquez, médico oncologista, como o pai. Segundo a família, não haverá velório, mas sim uma cerimônia íntima e um cortejo fúnebre que a partir deste meio-dia percorrerá parte da cidade de Montevidéu até o cemitério de La Teja, na zona oeste da capital.

Tabaré Vázquez se tornou em 2005 o primeiro presidente de esquerda de seu país. Como líder da Frente Ampla, seu triunfo eleitoral pôs fim a décadas de hegemonia bipartidária de Blancos e Colorados, os dois grupos de centro-direita que dominaram a política uruguaia desde o retorno à democracia em 1985. Contra todas as probabilidades, a Frente Ampla permaneceu no poder por 15 anos, até março passado, com duas presidências de Tabaré Vázquez e uma de José Pepe Mujica, outra referência regional do progressismo latino-americano.

Data da notícia: 07/12/2020

Título: Maduro assume o controle do Parlamento e intensifica rumos do chavismo na Venezuela

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-07/maduro-assume-o-controle-do-parlamento-e-intensifica-rumos-do-chavismo-na-venezuela.html>

O chavismo venceu com folga uma eleição parlamentar da Venezuela marcada pela abstenção e pelo vazio da oposição, que não apresentou candidatos. Depois da meia-noite em Caracas, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), entidade acusada de parcialidade pela oposição, anunciou que os candidatos que respondem a Nicolás Maduro obtiveram 67,6% dos votos expressos, cerca de 3.558.320. A abstenção, chave para dar legitimidade à eleição, foi de 70%. “Tivemos uma tremenda vitória eleitoral”, disse o presidente após o primeiro relatório. O resultado garante ao Gran Polo Patriótico, a coalizão de partidos aliados que acompanha o governante Partido Socialista da Venezuela, cerca de 240 das 277 cadeiras nas eleições. Bem mais atrás, com 18% do total, estavam os partidos da oposição que decidiram participar do evento. A facção dissidente da Acción Democrática, Cambiemos, de Timoteo Zambrano; Posto Avanzado Progressivo, liderado por Henri Falcón; e o grupo El Cambio, liderada por Javier Bertucci.

As eleições foram boicotadas pelas maiores organizações de oposição, lideradas por Juan Guaidó, que denunciou a falta de garantias e transparência. Foram classificadas como fraudulentas pela comunidade internacional. Os Estados Unidos, Canadá, Colômbia e Brasil já emitiram declarações em que afirmam não reconhecer a legitimidade dos resultados.

Data da notícia: 07/12/2020

Título: Dezenas de acadêmicos exigem um diálogo nacional em Cuba e o fim da perseguição às vozes dissidentes

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-07/dezenas-de-academicos-exigem-um-dialogo-nacional-em-cuba-e-o-fim-da-perseguiçao-as-vozes-dissidentes.html>

A decisão das autoridades cubanas de invadir na noite de 26 de novembro a sede do Movimento San Isidro e manter sob prisão durante horas quinze pessoas gerou uma reação de repúdio em âmbitos culturais e acadêmicos de todo o continente. Neste domingo, dezenas de acadêmicos publicaram uma carta aberta em que repudiam a perseguição contra artistas e intelectuais, exigem o fim da perseguição às vozes dissidentes ao regime e pedem um diálogo nacional do qual “emerjam soluções democratizantes reais”.

“O que aconteceu recentemente colocou em cima da mesa a demanda, por parte de um setor diverso e importante da sociedade civil, de mudanças que conduzam à democratização da sociedade e da política cubanas. Os fatos ocorridos tornaram evidente, além disso, a disposição majoritária ao diálogo como veículo de mudança, e de diversas publicações acadêmicos formados em universidades cubanas também pedem um diálogo efetivo entre a sociedade e o Governo da Ilha, que inclua todos os atores e do qual emerjam soluções democratizantes reais”, diz a carta.

Data da notícia: 09/12/2020

Título: Oposição a Maduro busca recompor sua estratégia e reativar suas bases na Venezuela

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-09/oposicao-a-maduro-busca-recompor-sua-estrategia-e-reativar-suas-bases-na-venezuela.html>

A oposição ao Governo de Nicolás Maduro tem um mantra com o qual construiu sua estratégia e sempre defendeu o desafio que Juan Guaidó lançou contra o chavismo em 2019: “A Assembleia Nacional é a única instituição legítima da Venezuela”. É o argumento esgrimido para sustentar cada um de seus passos, começando pela proclamação do dirigente opositor como presidente interino do país e a edificação de uma espécie de aparato governamental à sombra, cujo poder não passou de simbólico, apesar do amplo respaldo internacional. O Parlamento era, desde as eleições parlamentares de 2015, o único bastião controlado pelas forças críticas a Maduro. Não

mais. Depois da votação de domingo passado, em que o chavismo recuperou o controle do Legislativo, a ampla maioria da oposição, que se recusou a concorrer neste pleito, ficará formalmente de fora da Câmara a partir de janeiro. Apesar das acusações de fraude e da abstenção de aproximadamente 70%, Guaidó perde sua principal plataforma política e se vê exposto a recompor sua estratégia. Nesta terça-feira, pediu aos seus seguidores que “ergam a voz” e “transformem cada espaço em um espaço de protesto”. O rival de Maduro, perseguido pela Justiça afim ao regime, perde a blindagem garantida pela Assembleia Nacional. E o fato de muitos aliados internacionais seus não reconhecerem o próximo Parlamento não tem nenhum impacto decisivo na política real da Venezuela. O impulso que o sustentava no dia a dia —independentemente do apoio de Washington, Bruxelas e vários Governos latino-americanos— vinha mesmo era das ruas e de uma intensa etapa de mobilizações que se prolongou durante quase todo 2019. Esse entusiasmo se apagou com o passar tempo, soterrado por expectativas frustradas e, já nos últimos meses, pelos efeitos do longo e rigoroso confinamento causado pela pandemia de coronavírus. Uma série de erros táticos acabaram por desgastar Guaidó.

Data da notícia: 09/12/2020

Título: Assassinatos de crianças no Rio de Janeiro escancaram lentidão da Justiça nos casos de violência policial

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-12-09/assassinatos-de-criancas-no-rio-de-janeiro-escancaram-lentidao-da-justica-nos-casos-de-violencia-policial.html>

Doze crianças morreram baleadas ao longo de 2020 somente no Estado do Rio de Janeiro. Esse número foi alcançado na última sexta-feira com o duplo assassinato das meninas Rebeca Beatriz Rodrigues dos Santos, 7 anos, e Emilly Victoria Silva dos Santos, 4 anos. Elas eram primas e brincavam na porta de casa em Barro Vermelho, uma comunidade de Duque de Caxias, município da região metropolitana do Rio. Em comum, todas essas crianças são negras, moravam em bairros da periferia e são vítimas de uma política de segurança pública que leva agentes policiais, sobretudo os da Polícia Militar do Rio, para o confronto direto em áreas pobres e densamente povoadas. “É uma continuidade de mortes, de destruição que você não pode chamar de outro nome a não ser de projeto genocida, uma política de morte”, argumenta a educadora Monica Cunha, coordenadora da Comissão de Direitos Humanos da

Assembleia do Rio de Janeiro (Alerj), além de mãe de um adolescente, chamado Rafael, que foi assassinado há 14 anos por agentes de segurança, segundo ela conta.

Emilly foi atingida na cabeça e Rebeca, no tórax. Tiros certos que direcionaram mais uma vez as suspeitas para a Polícia Militar, apontada pela avó e familiares das meninas como autora dos disparos. A corporação afirmou que agentes estavam nas proximidades quando foram atacados por criminosos, mas que eles não efetuaram os disparos. Depois, admitiu ter aberto um procedimento interno para apurar o caso junto com a Polícia Civil do Rio.

Data da notícia: 09/12/2020

Título: De compras antecipadas a falta de infraestrutura, como estão os planos de vacinação na América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/sociedad/2020-12-09/de-compras-antecipadas-a-falta-de-infraestrutura-como-estao-os-planos-de-vacinacao-na-america-latina.html>

Na terça-feira, o mesmo dia em que Margaret Keenan, uma britânica de 90 anos, recebia oficialmente a primeira vacina contra o coronavírus das mãos de uma enfermeira filipina, nas duas maiores metrópoles latino-americanas —Cidade do México e São Paulo—, eram apresentados os esboços dos caminhos com que as autoridades locais pretendem proteger a saúde de seus cidadãos em meio à pandemia do novo coronavírus, um primeiro passo em um longo processo de imunização na região.

Enquanto alguns países foram selando acordos com diversos laboratórios para garantir vacinas a toda a sua população, outros depositam suas esperanças no Fundo de Acesso Global para Vacinas de Covid-19 (Covax), uma espécie de consórcio impulsionado em parte pela Organização Mundial da Saúde (OMS), cujo objetivo é “acelerar o desenvolvimento e a fabricação de vacinas contra a covid-19 e garantir um acesso justo e equitativo a elas para todos os países do mundo”. Além de recursos financeiros, o Covax também garante às nações mais pobres uma espécie de acesso ou compromisso de compra antecipado (AMC, na sigla em inglês) financiado com verbas de ajuda internacional ao desenvolvimento. Mas cada governo é livre para adquirir pacotes de doses por conta própria.

Data da notícia: 10/12/2020

Título: Pandemia e crise econômica marcam primeiro ano do Governo de Alberto Fernández na Argentina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-10/pandemia-e-crise-economica-marcam-primeiro-ano-de-alberto-fernandez-na-argentina.html>

Em 10 de dezembro de 2019, ao assumir a presidência, o peronista Alberto Fernández esperava tirar a Argentina de dois anos de recessão e inflação recorde. E também terminar, de uma vez por todas, com o default da dívida externa contraída por seu antecessor, Mauricio Macri. O novo presidente prometeu ainda fechar a cisão política que há quase 80 anos divide peronistas e antiperonistas. Para isso, ele contava com o apoio de seu partido — tão diverso em ideologias quanto pragmático—, o aval da ex-presidenta Cristina Fernández de Kirchner e as expectativas de uma classe média ávida por resultados depois do fracasso político do macrismo. A pandemia frustrou todas as previsões, inclusive as mais pessimistas.

A Argentina está hoje mergulhada numa grave crise, com índices de pobreza acima de 44% (a pior cifra em 15 anos) e uma moeda de escasso valor. Seus problemas econômicos estão em sintonia com o desastre mundial, mas no final do ano o país estará um pouco pior que os demais. Seu PIB cairá 12,9% em 2020, mais do que qualquer outro país do G20 – e inclusive mais que naquele 2002 da crise do corralito, quando a atividade econômica teve uma queda de 10,9%. A recuperação também será mais lenta: em 2022, o PIB argentino ficará a 3,5 pontos percentuais do patamar prévio à crise. E a esses problemas se soma a covid-19, com quase 1,5 milhão de contágios e 40.000 mortos. Em 17 de outubro, a data fundacional do peronismo, Fernández disse que se considerava “o governante da pandemia”. “Precisamos superar o momento mais difícil que o mundo já viveu. Numa Argentina em crise, essa pandemia a condenou infinitamente mais”, afirmou.

Data da notícia: 10/12/2020

Título: Eleição pode levar bolsonarista ao comando do MP do Rio, que cuida dos casos Marielle e Queiroz

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-12-10/eleicao-pode-leva-bolsonarista-ao-comando-do-mp-do-rio-que-cuida-dos-casos-marielle-e-queiroz.html>

Os quase mil membros do Ministério Público (MP) do Rio de Janeiro escolhem nesta sexta-feira, 11 de dezembro, quais promotores ou procuradores de Justiça devem formar a lista tríplice da qual sairá o próximo procurador-geral do organismo. A escolha para o comando do MP deverá ser feita pelo governador interino, Cláudio Castro (PSC). A eleição ocorre sob um clima de apreensão interna, segundo apurou o EL PAÍS, porque entre os cinco candidatos do pleito está o procurador de Justiça Marcelo Rocha Monteiro. Monteiro é bolsonarista convicto e faz questão de deixar isso claro em postagens nas redes sociais e eventos públicos. Caso seja escolhido para chefiar o órgão pelos próximos dois anos, terá em suas mãos as investigações do caso Marielle Franco e do caso Queiroz —que resultou na denúncia, feita pelo próprio MP, do senador Flávio Bolsonaro por lavagem de dinheiro e organização criminosa em suposto esquema de rachadinha na Assembleia do Rio.

Data da notícia: 11/12/2020

Título: Em vitória para o movimento negro, Bolsonaro é condenado a indenizar jornalista difamada nas redes

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-12-11/em-vitoria-para-o-movimento-negro-bolsonaro-e-condenado-a-indenizar-jornalista-difamada-nas-redes.html>

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) deverá pagar 10.000 reais de indenização a título de danos morais para a jornalista Bianca Santana, colunista do portal UOL, segundo decidiu nesta quinta-feira o juiz Cesar Augusto Vieira Macedo, da 31ª Vara Cível do Tribunal de Justiça São Paulo. A condenação ocorre porque em maio deste ano, o mandatário acusou injustamente a jornalista durante uma live no Facebook de divulgar fake news. O ataque aconteceu na mesma semana em que Santana escrevera um artigo mostrando a relação entre a família e os amigos de Bolsonaro com os acusados de assassinar a vereadora Marielle Franco (PSOL) e o motorista Anderson Gomes. No dia 30 de julho, quando Santana já havia levado o caso para a ONU e para a Justiça brasileira, o mandatário pediu desculpas. A decisão ocorre em primeira instância e o presidente poderá entrar com um recurso para revertê-la. O Palácio do Planalto não se pronunciou sobre o assunto.

Data da notícia: 11/12/2020

Título: Argentina fica a um passo de legalizar o aborto após aprovação pela Câmara dos Deputados

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-11/argentina-fica-a-um-passo-de-legalizar-o-aborto-apos-aprovacao-pela-camara-dos-deputados.html>

“Aborto legal é no hospital!”. Depois de acompanhar o debate legislativo nas ruas por 20 horas, uma maré verde formada por milhares de manifestantes favoráveis à legalização do aborto na Argentina celebrou, nas ruas de Buenos Aires, a aprovação pela Câmara dos Deputados do projeto de lei que autoriza a interrupção legal da gravidez até a 14ª semana de gestação. A proposta, que tem o apoio do presidente Alberto Fernández, recebeu 131 votos de deputados favoráveis à interrupção da gravidez, ante 117 contrários e seis abstenções, no início da manhã desta sexta-feira. Agora, o projeto ainda precisa passar pelo Senado argentino, que terá a palavra final. É a nona vez que um projeto de lei de interrupção voluntária da gravidez tramita no Congresso argentino. Em 2018, a proposta foi aprovada pelos deputados —por 129 votos a favor e 125 contra—, mas derrotada no Senado.

Data da notícia: 11/12/2020

Título: Cuba unifica sua moeda e aprofunda reformas econômicas do país

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-11/cuba-realiza-a-unificacao-monetaria-adiada-ha-anos-e-aprofunda-sua-reforma-economica.html>

O Governo cubano deu um novo passo no processo de reformas econômicas que realiza e anunciou, após anos de espera, a unificação monetária e a fixação de uma taxa de câmbio única na ilha, de 24 pesos cubanos por dólar. A unificação, que entrará em vigor em 1º de janeiro, fará desaparecer do bolso dos cubanos o peso conversível (CUC), criado em 1994 e equivalente ao dólar, ficando unicamente em circulação na ilha o peso cubano (CUP), medida que tenta endireitar as distorções macroeconômicas acumuladas durante décadas por uma política igualitarista que fomentou os subsídios mas prejudicou a produtividade e a eficiência empresarial. A população terá um prazo de seis meses para trocar os CUC por pesos cubanos.

O chamado ‘Trabalho Correção’, que abarca não só a reforma monetária e cambial, como significa numerosas mudanças na política de preços, salários e aposentadorias, era uma das medidas mais pedidas pelos economistas cubanos, pois sem ela ficaria

incompleto o processo de mudanças econômicas realizado hoje pelo país, e que incluem, entre outras, o impulso do trabalho autônomo e da pequena e média empresa privada, a concessão de maiores margens de autonomia à empresa estatal para estimular a produtividade, e o fim dos subsídios a muitas destas companhias que são ineficientes. Também se aposta em empoderar as autoridades locais para que favoreçam o investimento em seus territórios e flexibilizar a política para atrair investimento estrangeiro — nesta mesma semana foi anunciado que se permitiriam empresas com participação majoritária de capital estrangeiro em todos os setores, com exceção do de extração de recursos naturais e prestação de serviços públicos.

Data da notícia: 11/12/2020

Título: Candidato bolsonarista perde eleição e fica de fora da lista tríplice que definirá chefe do MP do Rio

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-12-11/candidato-bolsonarista-perde-eleicao-e-fica-de-fora-da-lista-triplice-que-definira-chefe-do-mp-do-rio.html>

O Ministério Público (MP) do Rio de Janeiro está afastado, ao menos por ora, da influência direta da família do presidente Jair Bolsonaro. Em eleição ocorrida nesta sexta-feira, os integrantes do órgão formaram a lista tríplice da qual saíra o próximo procurador-geral de Justiça, o chefe máximo do MP. E decidiram deixar de fora procurador Marcelo Rocha Monteiro, candidato bolsonarista próximo do clã presidencial e do governador afastado Wilson Witzel (PSC).

Em meio a um clima de apreensão dentro do organismo, responsável pelas investigações do caso Marielle Franco e do caso Queiroz, a candidatura do promotor Luciano Mattos foi a que mais adesão recebeu, ficando com 546 votos (31,92%). Em segundo lugar ficou a procuradora Leila Machado Costa, com 501 votos (29,29%). Em terceiro, o promotor Virgílio Panagiotis Stavridis, com 427 votos (24,97%). Esses são os três nomes que serão enviados ao governador em exercício, Cláudio Castro (PSC). A Constituição estadual determina que o chefe do Executivo fluminense deve escolher o chefe do MP do Rio a partir da lista tríplice formada. O bolsonarista Monteiro ficou em quarto lugar, com 143 votos (8,36%), seguindo do procurador Ertulei Laureano Matos, com 93 votos (5,43%).

Data da notícia: 17/12/2020

Título: Diretora do FMI pede aos países latino-americanos que não retirem o apoio fiscal:
“A pandemia não acabou”

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/economia/2020-12-17/diretora-do-fmi-pede-aos-paises-latino-americanos-que-nao- retirem-o-apoio-fiscal-a-pandemia-nao-acabou.html>

Kristalina Georgieva (Sófia, Bulgária, 67 anos) quer falar da América Latina. Preocupada com a segunda onda do coronavírus, embora animada com o início dos processos de vacinação antes do previsto, a diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), em conversa com três veículos da região, entre eles o EL PAÍS, faz um apelo para que os países que ainda têm uma margem de manobra fiscal —México, Chile, Peru e Colômbia— se empenhem mais. “Usem-na”, recomenda. Aborda detalhadamente, também, dois dos grandes países do bloco: a Argentina —“Nosso compromisso será mantido pelo tempo que for necessário: queremos trabalhar juntos”— e o México, ao qual manda um aviso aos navegantes depois da poeira levantada pela reforma na lei que regulamenta o banco central —“É preciso que sejam levadas a sério as preocupações com a perda real ou percebida de sua independência: é preciso tomar cuidado e não resolver um problema pequeno criando um maior”, alerta.

Data da notícia: 18/12/2020

Título: Economias da América Latina serão incapazes de se recuperar por completo em 2021

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/economia/2020-12-18/economias-da-america-latina-serao-incapazes-de-se-recuperar-por-completo-em-2021.html>

Do México ao Chile, os latino-americanos esperam que a vacina contra o coronavírus venha acompanhada da renda e dos empregos perdidos durante a pandemia. Essa recuperação começará em 2021, de acordo com organismos multilaterais, mas será árdua e incompleta. Dependerá da eficiência dos poderes públicos em distribuírem e administrarem a vacina, da capacidade de manter os estímulos fiscais para ajudar suas populações, e de como os Governos lidarão com possíveis insatisfações sociais.

Ao final deste ano, os dados retratam uma realidade econômica crua e difícil. Segundo a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal, um órgão da ONU), a economia se contrairá 7,7% em 2020 e crescerá 3,7% em 2021. A melhora será apenas um “repique estatístico”, observa o organismo, insuficiente para restituir os níveis de

atividade econômica anteriores à pandemia da covid-19. A Organização Internacional do Trabalho (OIT), em um relatório apresentado na quinta-feira, projeta que 30 milhões de pessoas estão desocupadas atualmente e 23 milhões terão deixado a força de trabalho neste ano. “Em 2021 o emprego estará em terapia intensiva e os indicadores poderiam piorar”, diz o relatório anual. Por sua vez, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) informou que o valor das exportações de bens se contrairá entre 13% e 11% neste ano, limitando a entrada de divisas nos países.

Data da notícia: 21/12/2020

Título: Após Europa, países da América Latina começam a se fechar para Reino Unido ante nova cepa de coronavírus

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-21/apos-europa-paises-da-america-latina-comecam-a-se-fechar-para-reino-unido-ante-nova-cepa-de-coronavirus.html>

A América Latina, pouco a pouco, segue os passos da Europa. Argentina, Colômbia, Chile e Peru anunciaram neste domingo a suspensão de todos os voos procedentes do Reino Unido, em uma última tentativa de evitar a entrada da nova cepa do coronavírus SARS-CoV-2 que circula no país. A medida foi um indício do alarme que se acendeu numa região que ainda não superou a primeira onda da pandemia. Coincide também com as viagens do final de ano, quando o tráfego intercontinental costuma aumentar. Os Governos do Brasil e do México, os países mais povoados da região, não emitiram nenhuma restrição até o momento.

Pelo menos 13 países da União Europeia já fecharam suas fronteiras com o Reino Unido para frear a propagação de uma nova cepa do coronavírus, mais contagiosa, detectada nas ilhas britânicas. Entre eles estão Alemanha, Itália, França e Holanda. A Espanha anunciou que, por enquanto, se limitará a aumentar o controle nos seus aeroportos, mas descartou cancelar voos. O Governo de Boris Johnson atribui à nova cepa o atual repique de casos de covid-19 no Reino Unido. As restrições rapidamente atravessaram o Atlântico.

Data da notícia: 23/12/2020

Título: Güiria, na Venezuela, enterra 32 mortos em um naufrágio que escancara o drama venezuelano

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-23/guiria-na-venezuela-enterra-32-mortos-em-um-naufragio-que-escancara-o-drama-venezuelano.html>

Na noite da quarta-feira passada, com o luto nas costas, os moradores de Güiria, cidade no Estado de Sucre, no nordeste da Venezuela, protestaram. No dia anterior, já tinham feito uma vigília. No dia seguinte convocaram uma passeata pelo povoado, que enterrou 32 pessoas até agora. Morreram afogadas em um novo naufrágio nas águas entre Sucre e Trinidad e Tobago, uma ex-colônia britânica a menos de 20 quilômetros da sua costa. O tráfego nesse corredor migratório do Caribe se intensificou nos últimos tempos com o agravamento da crise humanitária na Venezuela, de onde a fome já expulsou 5,4 milhões de pessoas. Agora, Güiria, que tem 40.000 habitantes, chora e protesta enquanto procura os seus mortos.

“Justiça, justiça!”, gritava um grupo em frente à sede de uma instalação militar. Era uma exigência múltipla. Pediam gasolina para que os pescadores possam continuar a busca por desaparecidos no mar, que se investigue a fundo o ocorrido, e mais apoio do Governo venezuelano para atender a emergência. E também exigem do líder chavista, Nicolás Maduro, a liberdade de Luis Martínez, o homem que habitualmente pilotava a embarcação que naufragou, chamada Mi Recuerdo. É o único detido pelo caso. O promotor Tarek William Saab o acusa de tráfico humano e formação de quadrilha.

Data da notícia: 24/12/2020

Título: Enfermeira mexicana é a primeira pessoa a receber a vacina contra a covid-19 na América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-24/enfermeira-mexicana-e-a-primeira-pessoa-a-receber-a-vacina-contr-a-covid-19-na-america-latina.html>

Três profissionais do setor de saúde receberam a vacina da Pfizer contra a covid-19 na manhã desta quinta-feira de modo simultâneo e transmitido ao vivo do Palácio Nacional, na Cidade do México, no Estado do México e no de Querétaro. A primeira foi a enfermeira María Irene Ramírez, de 59 anos, do Hospital Rubén Leñero, “nervosa mas feliz”, que recebeu a imunização como “o melhor presente de 2020”. O vice-ministro da Saúde, Hugo López Gatell, atuou como repórter no local de vacinação da capital, no contato com o Palácio Nacional, onde o presidente e os ministros da Saúde, Marinha, Defesa e Relações Exteriores observaram na televisão a injeção das doses contra a pandemia. A primeira vacina no México, também o primeiro país da América Latina

nesta corrida pela imunização, foi saudada com aplausos. “Está doendo?”, Gatell perguntou à enfermeira. “Um pouco”, disse a mulher, que expressou o seu agradecimento por esta dose de segurança “para prosseguir com mais entusiasmo contra o inimigo invisível. “Estamos com medo, mas alguém tem que fazer isso e eu estou disposta.”

O México recebeu esta semana as primeiras 3.000 doses da vacina da Pfizer, que requer uma segunda dose dentro de 21 dias. Até o final de janeiro, segundo o chanceler Marcelo Ebrard, terão chegado mais de 1,4 milhão e até 34 milhões até o final do ano que vem. Os primeiros beneficiários serão os profissionais de saúde, depois os idosos com mais de 65 anos, que serão seguidos por pessoas com doenças crônicas fatais em caso de covid-19, como diabetes e hipertensão, entre outras, e depois os professores dos Estados onde já existem estão reunidas as condições para o retorno às aulas. O anúncio foi feito pelo presidente Andrés Manuel López Obrador.

Data da notícia: 25/12/2020

Título: A esperança das vacinas chega à América Latina com o Natal

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-25/a-esperanca-das-vacinas-chega-a-america-latina-com-o-natal.html>

Duas enfermeiras, a mexicana María Irene Ramírez e a chilena Zulema Riquelme, e uma mulher costarriquenha de 91 anos, María Elizabeth Castillo, tornaram-se nesta quinta-feira as três primeiras pessoas da América Latina a receber vacinas contra o coronavírus em seus respectivos países, enviando uma mensagem de esperança na véspera do Natal a uma região onde a pandemia deixou quase meio milhão de mortos. O primeiro dia de vacinação latino-americana priorizou os profissionais de saúde, que atuam na linha de frente contra a covid-19, e os idosos, que passaram o último ano escutando que eram o grupo de maior risco de uma doença para a qual ainda não existe cura. No Brasil, São Paulo espera começar a vacinação em 25 de janeiro e o Ministério da Saúde estima que o melhor cenário para iniciar a estratégia nacional é no dia 20 de janeiro, mas tudo depende da chegada das vacinas e da aprovação delas pela Anvisa. Com a chegada da imunização, a possibilidade de combater o vírus parece mais real, mas os especialistas em saúde lembram que não se pode baixar a guarda e que é preciso continuar com as medidas de prevenção até que a vacinação tenha amplo alcance, sobretudo numa região onde se prevê que o processo será longo e desigual pela falta de recursos para ter acesso às doses e à infraestrutura necessária à

manutenção e à distribuição. “A verdade é que este é o melhor presente que eu poderia ter recebido em 2020”, disse, após receber sua dose, a enfermeira mexicana María Irene Ramírez, quando o secretário de Saúde do México, Hugo López Gatell, lhe perguntou como se sentia. “Isso me estimula a seguir com mais segurança e mais vigor nesta guerra contra um inimigo invisível”, acrescentou a funcionária do Hospital Rubén Leñero.

Data da notícia: 26/12/2020

Título: Expulsão de dois diplomatas russos revela uma suposta rede de espões na Colômbia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-26/expulsao-de-dois-diplomatas-russos-revela-uma-suposta-rede-de-espiones-na-colombia.html>

A expulsão de dois diplomatas russos da Colômbia revelou nesta semana uma suposta trama de espões que há anos tentava obter informação confidencial de empresas públicas e privadas, infraestrutura e, sobretudo, do setor energético. Os alarmes da Direção Nacional de Inteligência (DNI) soaram em 2017 e após uma demorada operação de contraespionagem, chamada Operação Enigma, os agentes determinaram que Aleksandr Paristov e Aleksandr Nicolayevich Belosuv, funcionários do Kremlin certificados como funcionários da Embaixada em Bogotá, realizavam atividades que ultrapassavam os protocolos da diplomacia.

A chanceler colombiana, Claudia Blum, anunciou que o Governo de Iván Duque tomou a decisão de solicitar a retirada dos representantes russos no começo do mês, “após a verificação de que estavam desenvolvendo no país atividades incompatíveis com o previsto na Convenção de Viena sobre relações diplomáticas”. Este instrumento internacional estabelece que “o agente diplomático” perde sua imunidade se age “fora de suas funções oficiais”. Os funcionários saíram de Bogotá em 8 de dezembro, e, após uma escala em Cartagena, embarcaram em um voo da companhia aérea KLM com destino a Amsterdã.

Data da notícia: 27/12/2020

Título: Oposição da Venezuela aprova prorrogação do mandato de Guaidó à frente do Parlamento

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-27/juan-guaido-entra-nos-acrescimos.html>

Uma nova etapa do choque constitucional começará na Venezuela em 5 de janeiro de 2021. Nesse dia tomarão posse os 277 deputados — quase em sua totalidade membros do Partido Socialista Unido da Venezuela, a situação — eleitos em 6 de dezembro em eleições com muitas irregularidades, com abstenção de 70% e rejeitadas pela maior parte da oposição venezuelana e da comunidade internacional. Também começará um tempo de acréscimo para o líder opositor Juan Guaidó, que esteve por dois anos no comando da luta para forçar a saída do regime de Nicolás Maduro e que agora busca jogar a carta da continuidade de seu mandato e do Parlamento que preside para continuar tentando uma transição política na Venezuela.

Nesse sábado, em uma sessão virtual, o Parlamento aprovou a modificação da Lei do Estatuto da Transição Democrática, que estenderá por mais um ano o funcionamento da atual Assembleia Nacional, que a oposição a Maduro ganhou em 2015 e cuja maioria permitiu a Guaidó se autoproclamar como presidente interino em 23 de janeiro de 2019. O objetivo da oposição é manter o Parlamento sob seu controle até que sejam realizadas “eleições parlamentares e presidenciais livres, justas e verificáveis”.

Data da notícia: 27/12/2020

Título: Mais de 30 países iniciaram vacinação contra covid-19, e Bolsonaro agora fala em pressa por vacina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-12-27/mais-de-30-paises-iniciaram-vacinacao-contracovid-19-e-bolsonaro-agora-fala-em-pressa-por-vacina.html>

Cerca de 31 países já começaram a vacinar suas populações contra o novo coronavírus. Uma Europa marcada por um aumento das medidas restritivas nos últimos dias e que começa a ver uma nova variante do coronavírus se espalhar sobre seu território começou a imunização de profissionais de saúde e idosos neste domingo (27). A aplicação das primeiras doses de imunizantes no Chile, México e Costa Rica na última semana trouxeram esperança a uma América Latina castigada pela pandemia. A Argentina anunciou que começará a imunizar sua população na terça-feira (29), enquanto no Brasil —referência mundial com seu Plano Nacional de Imunizações—, o início da vacinação contra a covid-19 ainda é uma incógnita.

Marcado por uma batalha política entre o presidente Jair Bolsonaro e o governador João Dória na corrida por uma vacina, o Brasil centrou esforços na vacina da AstraZeneca e

patinou no desenho da estratégia nacional, correndo o risco ainda de campanhas desarticuladas no país. São Paulo diz que começará sua imunização no dia 25 de janeiro com a vacina do laboratório chinês Sinovac, independentemente do Governo Federal, que estima que a vacinação no país será possível em meados de fevereiro, a depender da aprovação de imunizantes pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Data da notícia: 28/12/2020

Título: Venezuela entra em uma nova fase de confronto entre o chavismo e a oposição

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-29/votacao-historica-no-senado-de-projeto-para-legalizar-aborto-na-argentina.html>

A Venezuela está prestes a entrar em uma nova fase de confronto entre o Governo de Nicolás Maduro e a oposição. O chavismo retomará em janeiro o controle do Parlamento, que perdeu em 2015, após eleições legislativas realizadas há três semanas sem a participação da grande maioria de seus adversários. A votação, questionada pelas principais instâncias internacionais, tirou de Juan Guaidó a Assembleia Constitucional, a instituição que lhe permitia sustentar a tese de seu reconhecimento como presidente interino. Apesar disso, a oposição votou no sábado estender seu mandato como chefe do Legislativo.

A enésima reviravolta na profunda crise do país sul-americano tem, no fundo, as premissas que caracterizam o choque político desde as eleições presidenciais de 2018. Por um lado, a negativa da máquina do regime em competir nas urnas em igualdade de condições e com garantias para todos. Por outro, o empenho da oposição liderada por Guaidó de manter uma arquitetura institucional paralela cujo alcance é eminentemente simbólico.

Data da notícia: 29/12/2020

Título: Argentina legaliza o aborto e se põe na vanguarda dos direitos sociais na América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-29/votacao-historica-no-senado-de-projeto-para-legalizar-aborto-na-argentina.html>

É lei. Na Argentina, as mulheres que decidem interromper a gravidez podem fazê-lo de forma legal, segura e gratuita no sistema de saúde. O Senado aprovou na madrugada desta quarta-feira a legalização do aborto até a semana 14 da gestação por 39 votos a favor, 29 contra e uma abstenção. Enterrou assim a lei em vigor desde 1921, que considerava a prática crime, exceto em caso de estupro ou risco de vida da mãe. Nas ruas, a maré verde, a cor símbolo do feminista no país, explodiu de alegria.

Com a nova legislação, a Argentina está mais uma vez na vanguarda dos direitos sociais na América Latina. A partir desta quarta-feira é o primeiro grande país da região a permitir que as mulheres decidam sobre seus corpos e se querem ou não ser mães, como já fizeram Uruguai, Cuba, Guiana e Guiana Francesa (e regiões como a Cidade do México). Nas demais, há restrições totais ou parciais, como no Brasil. A iniciativa, aprovada na Câmara dos Deputados há duas semanas, prevê que as gestantes tenham acesso ao aborto legal até a 14ª semana após a assinatura do consentimento por escrito. Também estipula um prazo máximo de dez dias entre a solicitação de interrupção da gravidez e sua realização, a fim de evitar manobras que retardem o aborto.

Data da notícia: 30/12/2020

Título: Argentina se torna oásis do direito ao aborto na América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-12-30/argentina-se-tornar-oasis-do-direito-ao-aborto-na-america-latina.html>

Nesta quarta-feira, 30 de dezembro, a América Latina desperta inspirada por uma nova onda verde. Desta vez sim, o Senado argentino aprovou um projeto que permite o acesso livre e legal ao aborto até 14ª semana de gestação, dois anos depois de rejeitar uma proposta similar. Alguns legisladores mudaram de opinião após meses de debate público, impulsionado pelas jovens, que fizeram que o aborto deixasse de ser um tabu e avançasse para a despenalização social. Com esta votação, a Argentina se soma a um pequeno grupo de países latino-americanos onde as mulheres têm o direito de decidir quando e como serem mães, algo até agora reservado às que vivem em Cuba, Uruguai, Guiana e Guiana Francesa, mais o Estado mexicano de Oaxaca e a Cidade do México.

Para os coletivos feministas, nesta quarta-feira a América Latina como um todo ficou um pouco mais perto de ser um lugar onde a interrupção segura da gestação deixará de ser um privilégio reservado a quem tem recursos. O caso argentino, no entanto, ainda

representa um oásis no acesso ao aborto nesta região do mundo, onde cinco países o proíbem sem exceções (El Salvador, Honduras, Nicarágua, República Dominicana e Haiti). O debate também tem outras caras, como as de dezenas de salvadorenhas condenadas a até 30 anos de prisão por abortos espontâneos, ou hondurenhas que recorrem a uma linha telefônica clandestina que ajuda as mulheres a interromperem suas gestações de maneira segura, ainda que sob o risco de prisão. Também são histórias como a de Esperancita, uma adolescente de 16 anos que morreu em 2012 na República Dominicana após ser diagnosticada com leucemia no início de uma gravidez, mas que teve a quimioterapia adiada para não prejudicar o feto. Neste ano, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) aceitou analisar o caso da jovem à qual foi negado o aborto terapêutico.